

**Câmara Legislativa do Distrito Federal**

L I D O  
Em. 08/02/12  
DMS 12079  
Assessoria de Plenário

**Gabinete do Deputado Patrício**

RQ 1199 /2012

**REQUERIMENTO Nº  
(Do Deputado Patrício)**

Ao Setor de Protocolo Legislativo para registro e em seguida à Presidência:

ouvida e Mera, para ciência e lista do parecer de relator designado.

por intermédio do Gabinete do Deputado, para deferimento ou indeferimento.

Em. 09/02/12

Itamar Pinheiro Lima  
Chefe da Assessoria de Plenário

**Requer a solicitação de informações ao Ilustríssimo Senhor Diretor-Geral do DFTrans acerca da circulação de ônibus do transporte público coletivo com idade superior à máxima permitida.**

**Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:**

Requeiro a Vossa Excelência — nos termos dos arts. 40 e 145, XIX do Regimento Interno — que sejam solicitadas ao Senhor Marco Antônio Campanella, Diretor-Geral do Transporte Urbano do Distrito Federal, as seguintes informações:

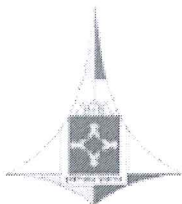
- 1 – justificativa para liberar a circulação de ônibus coletivos com idade superior à permitida;
- 2 – relação detalhada dos critérios que serão utilizados para o recadastramento dos veículos acima;
- 3 – íntegra da ata da reunião do colegiado do DFTrans em que a decisão de permitir a circulação de ônibus “velhos” foi tomada;
- 4 – situação do processo de concorrência pública para substituição dos veículos e para a contratação de novas empresas.

**JUSTIFICAÇÃO**

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
RQ Nº 1199 /2012  
Fls. Nº 01

O Regimento Interno desta Casa estabelece, em seu at. 15, inciso XI, que os deputados podem solicitar a qualquer órgão da Administração do Distrito Federal, as informações que julgar pertinentes, desde que não sejam submetidas a sigilo legal.

Pinheiro



## Câmara Legislativa do Distrito Federal

### Gabinete do Deputado Patrício

---

Nesses termos, apresento requerimento para solicitar ao Diretor do DFTrans explicações para o caos em que se encontra o sistema de transporte público do Distrito Federal.

Matéria divulgada hoje pelo Correio Braziliense (cópia anexa), denuncia manobra do DFTrans que beneficia os atuais permissionários do serviço de transporte público coletivo, cuja frota tem mais de 80 veículos com idade superior aos 7 anos permitidos.

O Ministério Público do Distrito Federal, por meio da Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão (PDDC) e das Promotorias de Justiça de Defesa do Consumidor (Prodecon) e de Defesa do Patrimônio Público (Prodep), têm adotado diversas medidas judiciais e extrajudiciais contra o Distrito Federal e as empresas permissionárias de serviço público de transporte coletivo, há mais de 10 anos, visando à melhoria das condições de atendimento à população.

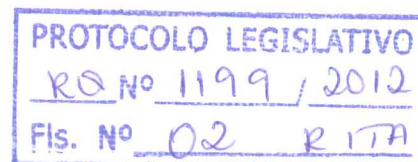
Uma ação civil pública foi proposta com o objetivo de obrigar o DF a licitar todas as linhas de ônibus. A sentença de primeira instância julgou procedente o pedido, estando o processo no TJDFT em grau de recurso. Em virtude dessa ação, o GDF está providenciando a licitação de 1,2 mil ônibus, mas o processo já foi duas vezes adiado.

O MPDFT também ajuizou ação com o objetivo de obrigar o DF a retomar a permissão concedida à empresa VIPLAN, em face da preocupante qualidade do serviço prestado. Esse processo ainda tramita em primeira instância.

Assim, por acreditar que a transparência e a moralidade devam orientar toda a Administração, sobretudo quando se trata de um serviço essencial à população, rogo aos nobres pares que aprovem o presente requerimento.

Sala das Sessões, em

  
**Deputado Patrício**  
PT



## DFTrans cria mecanismo para permitir circulação de ônibus velhos sem multas

Renato Alves

Kelly Almeida

Mariana Laboissière

Publicação: 07/02/2012 06:00 Atualização: 07/02/2012 07:52

Os donos das empresas de ônibus têm um grande aliado para manter as suas sucatas nas ruas, como as duas envolvidas no acidente com 60 feridos, na sexta-feira passada. A Transporte Urbano do Distrito Federal (DFTrans), órgão que deveria regular e fiscalizar o sistema de transporte público da capital, criou um mecanismo para impedir a retirada dos veículos velhos e ainda não cobra as multas aplicadas pelos seus fiscais. Há pouco mais de um mês, uma norma da autarquia liberou para rodar coletivo com qualquer idade. Dessa forma, ônibus vencidos já retirados de circulação estão voltando às ruas após recadastramento. Além disso, as permissionárias deixaram de quitar 72 mil infrações emitidas desde 2003 porque muitas delas nem sequer saíram da DFTrans. Somadas, chegam a R\$ 39 milhões.

Somente nos últimos quatro anos, os fiscais emitiram 47,3 mil infrações às empresas do setor. Nesse período, o calote é de R\$ 25,6 milhões (veja arte). Os dados são da DFTrans, que reconhece a dívida gigantesca e ainda admite haver cerca de 80% de ônibus com mais de sete anos, idade-limite imposta por uma resolução do Conselho de Transporte Coletivo do DF. No entanto, além de não cobrar as multas, o órgão também nada faz para obrigar a renovação da frota de 3.953 coletivos, alguns deles com mais de 20 anos. Para piorar o caótico quadro, a unidade subordinada à Secretaria de Transportes publicou uma norma em 28 de dezembro último suspendendo a validade da resolução do Conselho.

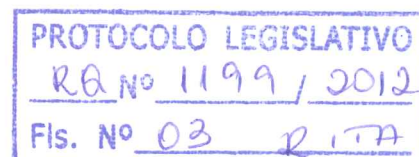


Ônibus velhos parados no estacionamento do Estádio Nacional de Brasília: risco diário para os usuários do transporte público da capital federal

Prazo indefinido

O diretor-geral da DFTrans, Marco Antônio Campanella, alega ter sido a maneira encontrada para a população do DF não ficar sem ônibus, pois a maioria deles não poderia mais estar rodando, justamente por ter pelo menos sete anos (leia entrevista). Ele diz que a liberação valerá até o fim da licitação de todo o sistema, sem prazo para ocorrer. Com isso, a idade média da frota de coletivos só aumentará, ao ponto de toda ela poder ultrapassar os sete anos antes exigidos em lei. Segundo o mesmo Campanella e o secretário de Transportes, José Walter Vaz-quez Filho, tal concorrência pública para substituir os veículos e as empresas começaria em abril do ano passado. Depois, ambos prometeram toda a troca do sistema para dezembro. Agora, falam no fim de 2012, sem garantia.

A matéria completa você lê na edição impressa desta terça-feira (7/2) do *Correio Braziliense*.



# Impunidade

Desde 2003, empresas de ônibus acumulam 72 mil multas não pagas, que somam R\$ 39 milhões. Somente nos últimos quatro anos, são 47,3 mil infrações. Confira as principais irregularidades.

Ano	Nº de multas não pagas	Valor total em reais
2008	17,2 mil	<b>R\$ 25,6 milhões*</b>
2009	11,5 mil	
2010	5,99 mil	
2011	12,65 mil	
<b>Total</b>	<b>47,3 mil</b>	

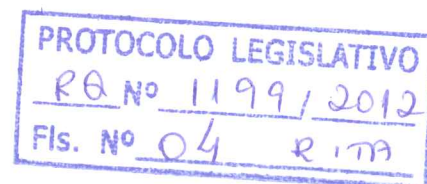
## Dez principais motivos das multas dos veículos em 2011 (\*\*)

Motivo	Multas
Falta ou defeito em velocímetro, hodômetro, tacógrafo, extintor de incêndio e triângulo	<b>1034</b>
Porte de selo de vistoria vencido ou adulterado	<b>994</b>
Usar pneu careca	<b>883</b>
Falta ou defeito em indicador de direção, luz de freio, lanterna ou farol	<b>740</b>
Falta ou defeito em assento ou encosto de banco	<b>479</b>
Defeito que implique em desconforto aos passageiros	<b>453</b>
Falta ou defeito em forro interno (teto ou lateral) ou do assoalho	<b>427</b>
Não atender à programação visual especificada	<b>412</b>
Falta ou defeito em para-brisa ou janela (estrutura ou vidro)	<b>398</b>
Falta ou defeito da buzina, do limpador de para-brisa, do motor de partida ou alçapão do teto	<b>300</b>

\* Diz respeito apenas às infrações encontradas nos ônibus. Não conta, por exemplo, as irregularidades cometidas por motoristas

## Dez principais motivos das multas em geral em 2011 (\*\*\*)

Motivo	Multas
Não realizar viagem determinada pelo DFTrans	<b>3.209</b>
Praticar preço de passagem diferente do estabelecido	<b>574</b>
Operar em itinerário, área ou linha não autorizados	<b>221</b>
Descumprir horário de viagem determinado	<b>189</b>
Descumprir instrução ou ordem de serviço	<b>126</b>
Não trocar ou reparar equipamento avariado ou com defeito	<b>123</b>
Não operar deliberadamente em terminal, itinerário ou parada estabelecida	<b>118</b>
Condutor parar veículo afastado do meio-fio ou fora da baía ou acostamento	<b>49</b>
Conduzir veículo de forma perigosa	<b>43</b>
Não portar documento obrigatório	<b>37</b>



GOSTOU DESTA NOTÍCIA? COMPARTILHE EM SUAS REDES SOCIAIS!

Mais

**BOOKING.COM**  
reservas de hotéis on-line



**Willemstad**  
Curacao Marriott  
Beach Resort & ...

A partir de **R\$254,56**<sup>i</sup>

**Reservar**

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
RR Nº 1199 / 2012  
Fis. Nº 05 RITA